

8.º ENCONTRO DE ASTRÓNOMOS AMADORES REALIZADO NO COLÉGIO MILITAR

Guilherme de Almeida
g.almeida@vizzavi.pt

Pedro Ré
<http://astrosurf.com/re>



Decorreu no dia 8 de Maio de 2010, nas instalações do Colégio Militar (CM), em Lisboa, o 8.º Encontro de Astrónomos Amadores (EAA-8), organizado pela Associação Portuguesa de Astrónomos Amadores (APAA).

A ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ASTRÓNOMOS AMADORES (APAA)

A Associação Portuguesa de Astrónomos Amadores foi fundada em 25 de Junho de 1976. O seu principal objectivo é o de reunir todas as pessoas interessadas teórica ou praticamente pela Astronomia e promover a expansão e divulgação desta área do conhecimento. Este objectivo mantém-se inalterado passados quase 34 anos. A APAA pode ser acedida através do site www.astrosurf.com/apaa e do e-mail info@apaa.co.pt ou do telefone 213 863 702. Qualquer pessoa interessada por astronomia, mesmo que o seja só por curiosidade, pode ser sócia da APAA.



O 8.º ENCONTRO DE ASTRÓNOMOS AMADORES

O presente encontro surge na sequência de sete anteriores, realizados em: 1989 (Portalegre, 5/8 Outubro); 1999 (Faro, Parque Natural da Ria Formosa, 20/21 de Março); 2001 (Sta. Maria da Feira, Visionarium, 24/25 de Março); 2003 (Avis, Auditório Municipal, 26/27 de Abril); 2005 (Colégio Militar, Lisboa, 30 de Abril); 2006 (Colégio Militar, Lisboa, 23 de Abril); 2008 (Colégio Militar, Lisboa, 19 de Abril). Todos os encontros foram subordinados ao mesmo tema unificador "*Astronomia de Amadores em Portugal*".

No EAA-8 pretendeu-se reunir os astrónomos amadores portugueses e promover o intercâmbio de ideias e a troca de experiências acumuladas. Para melhor alcançar as finalidades pretendidas o formato seguido durante o 8.º EAA foi orientado para as aplicações das novas tecnologias à astronomia de amadores. Esta edição do evento foi constituída por comunicações sobre astronomia de amadores com uma duração de 30 min, incluindo 10 min para discussão e debate dos temas abordados. Na sessão de abertura, o Prof. Doutor Pedro Ré (Presidente da APAA) e o Dr. Guilherme de Almeida (Professor do CM e sócio da APAA) deram as boas vindas aos participantes, encorajando a plena participação de todos, assim como a partilha de ideias, experiências e conhecimentos.



Figura 1. Mesa da sessão de abertura onde estão presentes, da esquerda para a direita, Pedro Ré (presidente da APAA), e Guilherme de Almeida (professor do CM e membro da APAA) (Fotografia: Luís Ramalho).

PROGRAMA DO 8.º ENCONTRO DE ASTRÓNOMOS AMADORES

09:30 - 10:00 — Recepção dos participantes

10:00 - 10:30 — Sessão de Abertura

Palestras

10:30 - 11:00 — **As montagens equatoriais e o seu alinhamento** - Guilherme de Almeida

11:00 - 11:30 — **Optimização de *setups* portáteis** - Luís Santo

11:30 - 12:00 — *Pausa para Café*

12:00 - 12:30 — **Técnicas de observação do Sol** - Pedro Ré

12:30 - 13:00 — **Meteorologia e astronomia de amadores** – José Cardoso Moura

13:00 - 15:00 — *Almoço* (na Messe de Oficiais do CM)

15:00 – 15:30 — **Colimação de telescópios** - Guilherme de Almeida

15:30 – 16:00 — **Observatórios de astrónomos amadores portugueses** - Pedro Ré

16:00 – 16:30 — **Ocultações de estrelas por asteróides** - Rui Gonçalves



Foi prevista uma sessão de observação em Coruche, no Encontro "ASTROBIO", a realizar também na noite de 8 de Maio no local de coordenadas 39º 01' 46" Lat N ; 008º 28' 09,7" Long W, mas o mau tempo não permitiu a sua concretização.



Figura 2. Alguns aspectos do início 8.º Encontro de Astrónomos Amadores: **1-** Imagem de parte da plateia durante as palestras (Foto: Pedro Ré); **2-** Palestra de Guilherme de Almeida "As montagens equatoriais e o seu alinhamento" (Fotografias: Pedro Ré e Luís Ramalho).

AGRADECIMENTO

A Associação Portuguesa de Astrónomos Amadores agradece vivamente à Direcção do CM por nos ter acolhido mais uma vez nas suas instalações. As características do CM foram muito apreciadas e elogiadas pelos participantes neste nosso 8.º Encontro: a localização do Colégio Militar, a qualidade e dimensões do auditório, os espaços amplos, o sossego e o bom ambiente unem-se harmoniosamente para fazer desta instituição um local ímpar e excelente para a realização destes eventos. Os nossos agradecimentos estendem-se ainda ao Sr. Leonel Tomás (que foi de inextinguível competência no anfiteatro) e ao Sr. Ricardo Soares (pelo magnífico almoço servido com requinte e elevado profissionalismo aos participantes no EAA-8).

O EAA-8 foi elogiado pela boa organização e pelo interesse de todas as actividades nele realizadas; uma boa parte deste sucesso deve-se às excelentes condições existentes no Colégio Militar.



Figura 3. Outras imagens do 7.º Encontro de Astrónomos Amadores: **1-** Palestra de Luís Santo (Foto: Luís Ramalho); **2-** Palestra de Pedro Ré (Foto: Luís Ramalho); **3-** Palestra de José Cardoso Moura (Foto: Luís Ramalho); **4-** Palestra (2.ª) de Guilherme de Almeida (Foto: Pedro Ré); **5-** Palestra (2.ª) de Pedro Ré (Foto: Luís Ramalho); **6-** Palestra de Rui Gonçalves (Foto: Pedro Ré). Durante o 8.º EAA realizaram-se 3 palestras de manhã e 4 da parte da tarde, segundo os títulos anunciados na página anterior.

Durante o 8.º EAA estiveram representadas no local as firmas Astrofoto (www.astrofoto.com.pt) e ATIK (<http://www.atik-cameras.com/>) revendedoras de equipamentos de observação astronómica (telescópios, acessórios e câmaras CCD), que expuseram o seu material e prestaram esclarecimentos sobre o mesmo. Para além das palestras, da troca de impressões entre participantes, partilha de experiências, métodos e técnicas, a possibilidade de apreciar directamente o equipamento e conhecer as últimas novidades nesta área constitui um dos focos de interesse dos encontros de astronomia amadora. Devido ao mau tempo não foi possível demonstrar os equipamentos para observação solar.



Figura 4. Imagem **1** - Aspecto do hall do anfiteatro do Colégio Militar durante um dos intervalos entre palestras; **2** - Um telescópio construído por um grupo de jovens que esteve presente no EAA-8 (Fotografias: Luís Ramalho).



Figura 5. Colimação (alinhamento óptico) de um telescópio de Newton construído por um grupo de jovens: **1** - Guilherme de Almeida mostra como se colima o telescópio; **2** - Os jovens construtores observam a nitidez das imagens dadas pelo telescópio, depois de colimado com laser (Fotografias: Luís Ramalho).



Figura 6. Imagens de alguns dos equipamentos e acessórios para observação astronómica expostos no EAA-8: **1** - Instrumentos da Astrofoto (www.astrofoto.com.pt), incluindo telescópios, acessórios e livros sobre Astronomia e equipamentos de observação; **2** - Equipamentos da ATIK, fabricante e distribuidor de câmaras CCD para astrofotografia e outras áreas científicas (<http://www.atik-cameras.com/>) (Fotografias: Pedro Ré).

O QUE SÃO ASTRÓNOMOS AMADORES?

Os astrónomos amadores são pessoas com as mais diversas profissões que se dedicam às observações astronómicas movidas apenas por prazer. Não há nisto nada de invulgar. Há quem se divirta a pescar, a observar aves, a coleccionar folhas de árvores, fósseis, selos ou moedas.

Há em Portugal vários milhares de pessoas que se podem considerar astrónomos amadores, constituindo uma comunidade muito activa e empenhada. Nos países que nos habituamos a considerar evoluídos esses números são muito maiores. O leitor (ou leitora) poderá também vir a ser um astrónomo amador. A observação da Lua e de vários planetas, a visão fabulosa dos enxames de estrelas, das nebulosas, das galáxias e a imponência da Via Láctea, encantam e surpreendem mesmo os espíritos mais endurecidos.

Entre os astrónomos amadores há quem observe ocasionalmente e quem o faça sistematicamente. Uns fazem só observações visuais e outros preferem registar fotograficamente os objectos do seu maior interesse; há quem tenha começado há poucos meses e quem já tenha acumulado várias décadas de conhecimento e experiência: a variedade e profundidade de conhecimentos é imensa entre os amadores (a palavra *amador* não tem nada de pejorativo).

As características da profissão de cada um também podem facilitar a escolha das diferentes opções. Por isso, é natural que as preferências de cada um, o local onde vive, o equipamento que possui e outros factores pessoais determinem diferentes áreas de observação ou de fotografia astronómica.

Os astrónomos amadores podem escolher o que querem observar e quando fazê-lo. Alguns dedicam-se à observação dos planetas e da Lua; outros preferem observar regularmente o Sol (com filtros apropriados); há quem goste mais de observar enxames de estrelas, nebulosas e galáxias; outros observadores optam por observar estrelas variáveis e estrelas duplas.

As pessoas que observam o céu por prazer podem mudar à vontade a sua área de interesse, desde que seja compatível com o seu equipamento de observação ou com as características do local de onde fazem as suas observações. Podem assim dedicar-se ao que lhes interessa sem os constrangimentos de um programa de trabalho rígido (típico dos profissionais). Por isso, são quase sempre os amadores que descobrem os fenómenos imprevisíveis e fortuitos: supernovas, novas e cometas. Existem actualmente muitos projectos em que os profissionais e amadores participam e colaboram de um modo activo.

BALANÇO E CONCLUSÃO

As comunicações decorreram sem alterações ao programa e a participação foi elevada, tendo sido colocadas inúmeras questões no seguimento de cada intervenção. Participaram no encontro cerca de 70 astrónomos amadores. As diversas pausas para café e o almoço permitiram uma ampla troca de impressões e experiências entre os participantes, apesar de o tempo não ter colaborado (o céu esteve encoberto e choveu durante parte do dia).

Guilherme de Almeida teve ainda oportunidade para, na sequência da sua segunda palestra (colimação de telescópios), efectuar *in-loco* a colimação de um telescópio de Newton, construído por jovens alunos de uma escola secundária.

O EAA-8 decorreu num ambiente muito descontraído e agradável, propício à ampla discussão dos temas abordados. As instalações do Colégio Militar foram uma das razões para o sucesso do nosso encontro. O auditório e espaços exteriores, onde decorreram todas as actividades, revelaram-se uma enorme mais valia. As condições de trabalho (meios audiovisuais, instalações adjacentes ao auditório, bar, espaço para revendedores) não podiam ter sido melhores. Como conclusão podemos afirmar que o 8.º EAA foi um verdadeiro sucesso.

